Como já disse, foi uma grande honra poder atender o Sereníssimo Grão-Mestre Pascoal Marracini, e todos os irmãos do nosso Grande Oriente Paulista, para propor e presidir nossa solenidade neste momento. Aliás, não é demais dizer que além dos 36 anos dessa tão importante e celebre potência maçônica, neste ano de 2017 os maçons de todo o planeta comemoram os 300 anos da maçonaria operativa. 300 anos de atividade sólida e firme no desbastar da pedra bruta de pessoas, comunidades, regiões, nações e do mundo todo com fim específico de tornar a vida das pessoas muito mais justa e perfeita.

A maçonaria, com sua essência no espírito humano e na união entre as pessoas e povos, certamente busca de maneira inalienável a irmandade entre as potências, pois compartilham a mesma origem, os mesmos ideais e princípios éticos. A união é nosso fim. Estejamos unidos, pois assim estaremos sempre fortes com as colunas sólidas e firmes. Esse é o espírito desta sessão solene, e também uma grande necessidade do nosso País atualmente. Como sabemos, o Brasil enfrenta uma grave crise econômica, política e acima de tudo, ética. No momento em que nossa nação e nossa sociedade parecem perder o rumo, a instituição maçônica, repetindo outras ocasiões históricas, redobra sua importância e passa a ser mais uma vez, decisiva e determinante.

Com essa consciência os maçons vinculados ao Grande Oriente Paulista, mas também os irmãos de todas as potências, seguiremos juntos e de mãos dadas. Mas com tantas dificuldades, o País avança, a economia começa a dar sinais de recuperação, e pela primeira vez discutimos e aprovamos importantes reformas. Nós maçons ajudamos a construir a história do Brasil desde a independência, a proclamação da República, a abolição da escravatura, as Diretas Já e a Constituinte de 88. Atuamos direta e decisivamente nos momentos mais destacados do País. Nesta hora tão difícil não será diferente.

Como maçons, temos o dever de participar, defender e divulgar nossas ideias e ideais. Liderarmos o nosso País para o caminho da ética, da retidão, do crescimento e desenvolvimento. Assim, reitero e parabenizo o Grande Oriente Paulista pelos seus valorosos 36 anos. Também gostaria de parabenizar o grão-mestre Pascoal Marracini e todos os irmãos do Grande Oriente Paulista pela criação do Prêmio Adair Peres de Carvalho, que será entregue hoje pela primeira vez, homenageando irmãos que realizaram trabalhos literários sobre a maçonaria. Uma iniciativa louvável que incentiva a produção e divulgação de nossos ideais.

Um tríplice e fraternal abraço a todos. Que o grande arquiteto do universo nos ilumine e guarde, e sempre nos dê saúde, força e união. Muito obrigado. Antes de passarmos nossas palavras às autoridades maçônicas, passo a palavra ao Anderson Pomini, nosso representante do prefeito da capital, João Doria.

O SR. ANDERSON POMINI - Boa noite irmãos e irmãs. Quero cumprimentar o grão-mestre do Grande Oriente Paulista, Pascoal Marracini, em nome de quem cumprimento todos os irmãos e irmãs presentes. Cumprimentar o queridíssimo amigo e irmão, deputado federal Arnaldo Faria de Sá; nosso grande líder, em nome de quem cumprimento todos os deputados estaduais, professor Itamar Borges. Gostaria de registrar, de forma bem objetiva, dois abraços - o primeiro do meu venerável mestre, Dr. Rogélio Âmbar Rocha, da loja Luz de Luxor - 531, GRESP, grande loja do estado de São Paulo.

O segundo o prefeito João Doria, gostaria de estar presente nesta data importante para, juntamente com os irmãos, comemorar os 36 anos - aliás, a idade do professor Itamar Borges - do Grande Oriente Paulista. Perguntei ao prefeito João Doria: "qual é a mensagem que o senhor gostaria que eu registrasse aos irmãos?", e ele disse o seguinte: "Pomini, não sou maçom, mas pelo que conheço da maçonaria, em especial do Grande Oriente Paulista, sei que ali se reúnem homens de bons costumes. Portanto, lá quero estar presente. Como não é possível, gostaria que você me representasse e registrasse minha vontade de poder colaborar com esse mesmo espírito, ou seja, como um homem de bom costume". Parabéns a todos vocês.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Agradeço ao secretário e amigo Anderson Pomini, que deixou aqui a importante saudação do nosso querido amigo e prefeito João Doria. Registro também o Dr. Jamil Aga Filho, representando o nosso grande amigo e parceiro desta Casa, deputado Campos Machado.

Passo a palavra ao irmão Raul Audi Junior, que fará um breve resumo da história do Grande Oriente Paulista.

O SR. RAUL AUDI JUNIOR - Excelentíssimo Sr. Presidente, deputado Itamar Borges, Exmo. Grão-Mestre do Grande Oriente Paulista, Pascoal Marracini, na pessoa de quem cumprimento todas as autoridades aqui presentes. E a todos, meu boa noite. No dia quatro de agosto de 1981 nascia o Grande Oriente Paulista, composto já naquela época por 58 lojas maçônicas. Uma instituição maçônica simbólica, independente, soberana, regular, legal e legítima, o Grande Oriente Paulista é filiado à Comab - Confederação Maçônica do Brasil, entidade nacional que traz em si uma conduta voltada aos mais elevados princípios de essencialidade e existencialidade.

O Grande Oriente Paulista é também filiado à CMI - Confederación Masónica Interamericana, entidade internacional que congrega todas as grandes potências regulares reconhecidas como tais, e que se identificam pelo ideal universalista franco-maçônico. Ao longo de sua história o Grande Oriente Paulista reconhece e apoia inúmeras entidades paramaçônicas, como a aqui representada a Ordem DeMolay, Filhas de Jó, Meninas do Arco-Íris, Bodes do Asfalto, Lowtons e Shriners International, portadores e meus irmãos aqui presentes.

O Grande Oriente Paulista foi fundado em 1981 por 58 lojas ativas e regulares, advindas do Grande Oriente do Brasil. Promulgada sua constituição em 1983, foi instalada uma junta governativa no período de 1983 a 1984, cujo presidente foi então o irmão José Frederico Zanini. A partir do ano de 1984 ocorreram as eleições gerais do Grande Oriente Paulista, ocupando o cargo de grão-mestre do GOP os seguintes sereníssimos irmãos: de 1984 a 1989, José Frederico Zanini; de 1989 a 1995, José Matos Silva; de 1995 a 2001, Arnaldo Faria; de 2001 a 2004, José Matos Silva; de 2004 a 2007, Durval de Oliveira; de 2007 a 2010, José Maria Dias Neto; de 2010 a 2016, Jurandir Alves de Vasconcelos; de 2012 a 2013, em substituição no período eleitoral, assume Paulo de Tarso Carletti.

Na atual gestão de 2016 a 2019 ocupa o grão-mestrado do Grande Oriente Paulista, o sereníssimo irmão Pascoal Marracini, tendo como seu adjunto o sereníssimo irmão Fernando Fernandes. A memória de nossa instituição não pode ser perdida, por isso hoje rendemos justas homenagens aos irmãos com a cédula de identidade maçônica mais antiga em atividade.

Caso os irmãos a seguir nominados estiverem presentes, peço por favor que se levantem: Idelbrando Zolda, Nilton Masi Caccáos, José Malveiro Neto, João Luiz Lopes, Luiz Gonzaga Vennelli, Tarquínio Alves de Lima, Hilário Plínio Andrade de Figueiredo, Vitorino Augusto do Nascimento Morgado, Antonio Carlos Rabello Portella, António José Camargo, Francisco Vital, Gerson Trombelli, Irai Antonio Baptistella, Jairo Arlindo Mattos e por fim Roberto Marrone. É através desses irmãos que estendemos nossos agradecimentos a todos os obreiros que ao longo desses 36 anos colocaram seu pequeno tijolo nessa grande obra, que é o Grande Oriente Paulista. A todos, mais uma salva de palmas a esses valorosos irmãos.

Atualmente, o Grande Oriente Paulista é composto por 300 lojas simbólicas, totalizando 8.744 irmãos maçons. Mantém tratados com várias obediências maçônicas internacionais, como Argentina, Armênia, Bolívia, Chile, China, Equador, Estados Unidos, Guatemala, Haiti, Israel, Paraguai, México e Colômbia. No Brasil sempre zela pela harmonia e fraternidade com as grandes lojas maçônicas que compõem a CMSB - Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil, e também com os grandes orientes estaduais ligados ao Grande Oriente do Brasil.

Hoje, passados 36 anos da data de sua fundação, todos somos testemunhas de que a semente foi plantada em terra fértil, vicejou e se tornou uma grande árvore frondosa que abriga, sobre sua copa, os maçons do estado de São Paulo. Por fim, irmanados num só ideal, os obreiros dedicados à construção de nosso templo interior fazem do Grande Oriente Paulista uma instituição maçônica sólida, que cresce a passos largos com qualidade, ética e independência, sempre alicerçada na tríade: liberdade, igualdade e fraternidade. Meu muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Parabéns pela jovem e bela história. Passo a palavra ao Sr. Gilberto Lima da Silva, presidente da Confederação Maçônica do Brasil - Comab.

O SR. GILBERTO LIMA DA SILVA - Cumprimento todas as autoridades presentes através da nominação já efetuada pelo cerimonial. Me permitam fazer um registro especial ao deputado Itamar, nosso irmão que nos dá o prazer de presidir esta sessão comemorativa, em nome de quem cumprimento todas as autoridades civis e públicas aqui presentes. Me permitam também, através do nosso irmão Rudy Barbosa, da Confederação Maçônica Interamericana, estender meus cumprimentos a todas as autoridades maçônicas aqui presentes. Através do sereníssimo irmão Pascoal Marracini, cumprimentar a todos os irmãos que nos prestigiam nesta data.

Gostaria ainda de cumprimentar o braço social da maçonaria através da Ordem DeMolay, das Meninas do Arco Íris, das Filhas de Jó e dos nobres Shriners, instituição que tenho honra de fazer parte, esses que integram o braço social da maçonaria, deputado. Minhas senhoras e meus senhores, hoje, ao completarmos 36 anos de fundação do Grande Oriente Paulista, uma das principais estrelas que compõem a constelação da Confederação Maçônica do Brasil, ainda temos na mente que há três dias essa confederação completou 44 anos de existência. Existência essa que conta com o braço forte do Grande Oriente Paulista nos últimos 36 anos.

Ainda há pouco os oradores que me antecederam fizeram menções à necessidade do engajamento da sociedade brasileira nas questões políticas, no sentido de decisões. Eu queria compartilhar com esta seleta Assembleia que os gregos antigos utilizavam duas palavras para definir as pessoas com relação a sua participação na vida pública - as pessoas que se interessavam pelo bem comum, que se interessavam em promover mudanças que favorecessem a todos. Os gregos antigos chamavam de políticos. Agora por incrível que pareça, haviam aquelas pessoas que afirmavam: "não me interesso por política", e pouco se interessava em se envolver nas decisões que pudessem mudar o modo de ver das pessoas, que os gregos antigos chamavam de idiotas.

Evidentemente que hoje o contexto dessas duas palavras pode variar um pouco, aqui e ali, mas não temos dúvida de que a maçonaria brasileira, hoje mais do que nunca, precisa reassumir o seu papel de protagonismo, ajudando as autoridades constituídas a encontrar soluções para este País que passa por momentos tão difíceis. Entre este e o próximo ano, os mais de 150 mil maçons que integram a Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil - CMSB, e a Confederação Maçônica do Brasil - Comab, a quem tenho a honra de representar, se debruçarão em discussões que podem representar propostas que venham a contribuir para que possamos sair das dificuldades que hoje enfrentamos.

Pretendemos empreender uma grande campanha de conscientização aos eleitores para que na próxima eleição de 2018 o povo brasileiro possa varrer da vida pública aqueles que, tendo tido a oportunidade de representar esse povo, não honraram com esse compromisso. Nossa meta é varrermos da vida pública aqueles que tenham envolvimento com a corrupção. Mas pretendemos fazer mais, presidente. Pretendemos discutir um novo modelo de política, uma reforma política profunda que possa realmente representar os anseios do povo. Faço essas declarações, meus irmãos, cunhadas e sobrinhos, para demonstrar-lhes que a Confederação Maçônica do Brasil, e no estado de São Paulo através do Grande Oriente Paulista, não descansará enquanto não ver a pátria brasileira nos trilhos que todos desejamos.

Meu irmão Marracini, em nome da Confederação Maçônica do Brasil e de todos os 22 grão-mestres que a compõem, quero trazer nosso abraço, a nossa fraternidade por este momento de júbilo e confraternização. Também quero, meu nobre deputado, me congratular com V. Exa. pela iniciativa de abrir as portas da Casa do povo para que a maçonaria possa comparecer e comemorar um de seus momentos mais belos, de forma que ficamos muito felizes com sua iniciativa.

Para finalizar e registrar nossa participação enquanto Confederação Maçônica, me permitam todo povo maçônico do Grande Oriente Paulista, deixar com nosso grão-mestre uma placa que registra esse momento da nossa passagem, que diz: "A Confederação Maçônica do Brasil - Comab se irmana ao Grande Oriente Paulista - GOP e o congratula pelo êxito alcançado durante as comemorações pela passagem do seu 36º aniversário de fundação. 1981-2017, São Paulo, sete de agosto de 2017". Assina este humilde irmão que vos fala, como presidente da Confederação Maçônica do Brasil.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Parabéns e obrigado ao presidente da Confederação Maçônica do Brasil, irmão e sereníssimo grão-mestre Gilberto Lima da Silva. Agora passo a palavra ao diretor-geral da Confederação Maçônica Internacional, Rudy Barbosa Levy.

O SR. RUDY BARBOSA LEVY - (Pronunciamento em língua estrangeira).

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Nós é que agradecemos pelas palavras do diretor-geral da Confederação Maçônica Internacional, Rudy Barbosa Levy. Com vocês, a banda Big Band Sênior, com a música "Zimbo Samba", de autoria do músico Adylson Godoy, aqui presente esta noite.

* * *

- É executada a música.

* * *

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MAURO CALÓ - Salientando a todos que a autoria desta música do Adylson Godoy é o nosso tecladista de hoje, que compôs a "Zimbo Trio 40° graus". Nesta noite tão especial em que comemoramos o 36º Aniversário do Grande Oriente Paulista, temos a honra em anunciar os ganhadores do 1º Prêmio de Literatura Maçônica Adair Peres de Carvalho. Convido nosso sereníssimo grão-mestre adjunto Fernando Fernandes, para explicar o prêmio e quem foi Adair Peres de Carvalho, nosso querido irmão.

O SR. FERNANDO FERNANDES - Boa noite a todos. Meus queridos irmãos, Exmo. Deputado, o Prêmio Adair Peres de Carvalho, hoje em sua primeira edição, foi instituído pelo grão-mestrado do Grande Oriente Paulista com o explícito propósito e objetivo de reconhecer os melhores trabalhos apresentados nas lojas, por nossos irmãos. Divulgar essa produção entre os maçons do Grande Oriente Paulista, e incentivar a renovação dos temas pesquisados e a ampliação da diversidade da abordagem e da visão de maçonaria presentes nessa produção. Promover um salto de qualidade na formação e produção do conjunto de maçons do Grande Oriente Paulista.

Esse Prêmio Adair Peres de Carvalho foi dividido em três grupos, de acordo com os graus: aprendiz, companheiro e mestre. A premiação para cada categoria, aplicada também em três categorias: filosofia ou simbologia maçônica; história da maçonaria; e temas gerais trabalhados por nossos irmãos em suas oficinas e lojas. Antes de chamarmos os vencedores em colaboração com nosso grande secretário e irmão Renato Diniz, grande secretário de Educação e também presidente da comissão julgadora, gostaríamos de apresentar uma sinopse, um breve histórico sobre Adair Peres de Carvalho.

Filho de Antônio Franco de Carvalho e de dona Idalina Maria, nasceu em Goiás, na cidade de Serranópolis, nos idos de 23 de setembro de 1928. Casado com dona Magali, com quem teve três filhos, bacharelou-se em Direito e exerceu os mais importantes cargos em sua vida social e profissional, tendo se destacado como membro ativo da OAB-SP. Sua contribuição à maçonaria foi relevante, iniciada em 1951 nas grandes lojas do estado de Minas Gerais, na oriente de Uberlândia. Mudando-se para São Paulo, teve uma participação constante e efetiva na história do Grande Oriente Paulista.

Eu poderia citar várias folhas, mas foi um venerável mestre de várias lojas, fundador de outras tantas oficinas, um dos deputados da nossa poderosa Assembleia Legislativa do Grande Oriente Paulista, um dos mais ativos e mais longevos, assumindo inclusive o cargo de presidente da mesma. Foi um grande procurador-geral da Justiça Maçônica, cargo que renunciou em 2005 para ser novamente um venerável mestre e deputado pela loja São Paulo de Piratininga, uma loja que também participou de sua fundação. Na maçonaria filosófica exerceu os mais diversos cargos, tendo exercido até o final de sua vida a função de membro afetivo do supremo conselho.

Eu poderia destacar uma infinidade de coisas, mas o irmão Adair Peres de Carvalho foi, além de tudo, um grande maçom, um grande amigo e valoroso exemplo para todos nós. Nada mais justo do que nos relembrarmos dessa alta qualidade, concedendo ao prêmio o nome de Adair Peres de Carvalho.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MAURO CALÓ - Neste momento em que faremos a divulgação dos vencedores, convido nosso grande secretário de Cultura, Renato Diniz, para que faça a chamada dos vencedores.

O SR. RENATO DINIZ - Agradecendo a participação dos irmãos que trabalharam conosco na comissão julgadora, passamos a fazer a entrega dos prêmios.

Inicialmente, na categoria Filosofia e/ou Simbologia Maçônica, no grau aprendiz maçom, foi vencedor o trabalho "Apenas um ponto preto sobre um papel branco", de autoria do irmão Elson Luís de Oliveira Streb, augusta e respeitável loja simbólica Cavaleiros da Luz, Oriente de Campinas, São Paulo. No grau de mestre maçom, com o trabalho "Abertura do Livro da Lei no Grau 3", de autoria do irmão Maurilio Antonio Corrêa Humberto, da augusta e respeitável loja simbólica Marrey Junior, da Oriente de Porto Ferreira, São Paulo.

Na categoria História da Maçonaria, no grau de aprendiz maçom, o trabalho "A legislação tradicional maçônica em perspectiva histórica", de autoria do irmão Rodrigo Medina Zagni, da augusta e respeitável loja simbólica Terceiro Milênio, Oriente de São Paulo, capital. No grau de companheiro maçom, o trabalho "Patrono", de autoria do irmão Gustavo Cardoso Boca, da augusta e respeitável loja simbólica Fraternidade e Carinho, do Oriente de Colina. No grau de mestre maçom, ainda na categoria História da Maçonaria, o trabalho "Os cavaleiros templários", de autoria do irmão José de Almeida Júnior, da augusta e respeitável loja simbólica Trabalho com Fraternidade, Oriente de São Carlos, São Paulo.

Na categoria Temas Gerais Trabalhados por Maçons nas Lojas, no grau de aprendiz maçom, o trabalho "Que verbo sou eu", de autoria de Ronaldo Zanata Pazim, da augusta e respeitável loja simbólica Cavaleiros de São José, Oriente de Cerquilho. No grau de companheiro maçom, o "O livro de Amós e sua contemporaneidade maçônica", de autoria do irmão Fabrício Ferreira, da augusta e respeitável loja simbólica Cavaleiros da Luz, do Oriente de Campinas, São Paulo. Também na categoria de mestre maçom, o trabalho "Exaltação", de autoria dos irmãos Fabrício Osti de Melo e José Tereziano Barros Neto, que infelizmente não puderam estar presentes.

E na categoria Filosofia e/ou Simbologia Maçônica, no grau de companheiro maçom o trabalho "O Companheiro Maçom perante a Humanidade", de autoria do irmão Roberto Sarti Cortes, da augusta e respeitável loja simbólica Acadêmica Terra do Sol, do Oriente de Araraquara, que infelizmente também não está presente entre nós hoje. Muito obrigado meus irmãos e todos os presentes.

* * *

- É feita a entrega dos prêmios.

* * *

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - MAURO CALÓ - O Grande Oriente Paulista saúda a todos que mandaram seus trabalhos para que pudessem engrandecer sobremaneira, esta premiação. Convido a todos para que no próximo ano contribuam mandando seus trabalhos e publicações para que possam engrandecer a literatura maçônica. Neste momento vamos recompor a Mesa, para que possa ser dado prosseguimento a nossa sessão solene.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Primeiramente parabenizo todos os irmãos premiados do 1º Prêmio de Literatura Adair Peres de Carvalho. Com certeza é alegria de todos nós. Agora passo a palavra ao sereníssimo grão-mestre Pascoal Marracini.

O SR. PASCOAL MARRACINI - Excelentíssimo Sr. Deputado Itamar Borges, nosso querido deputado estadual do qual saúdo todos os componentes desta Mesa, que estão presentes nesta solenidade. Os obreiros do Grande Oriente Paulista se sentem muito honrados em comemorar nessa noite, seus 36 anos de fundação. Além de ser uma noite de comemoração, é também uma noite de agradecimento.

Inicialmente, agradecemos o deputado estadual Itamar Borges, que por sua iniciativa abre para o Grande Oriente Paulista a Casa do Legislativo do Estado de São Paulo para sediar esta festa. Nossos sinceros agradecimentos. E do deputado Itamar Borges, já conversava com ele no início da sessão, uma aproximação muito grande porque hoje ele preside a Frente Parlamentar das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do estado de São Paulo. Essa noite também passou a abraçar o Grande Oriente Paulista. Nosso muito obrigado.

Agradecer os irmãos que em 1981, através de 58 lojas fundaram a nossa potência maçônica. Caçula entre os três grandes orientes que compõem a maçonaria no estado de São Paulo. A coragem e esperança desses valorosos irmãos foram o ponto de partida para que hoje, com 300 lojas e quase nove mil irmãos, continuemos a praticar a liberdade de expressão, a igualdade entre as potências maçônicas e a fraternidade entre os irmãos da maçonaria paulista e brasileira, e a sociedade em geral, cientes de que a gloriosa história dessa entidade é resultado de uma construção permanente e ininterrupta, de todos aqueles que acreditam que a força do conjunto é mais do que a soma de interesses individuais.

Aqui nossos agradecimentos aos sereníssimos grão-mestres aqui nomeados quando da história do Grande Oriente Paulista, que não mediram esforços para que essa união continue fortalecendo. Não podemos deixar de agradecer a Confederação Maçônica do Brasil - Comab na pessoa de seu presidente e irmão, Gilberto Lima da Silva, uma entidade na qual o Grande Oriente Paulista tem orgulho de fazer parte. E a Confederação Maçônica Interamericana - CMI, cujo secretário-executivo, irmão Rudy Barbosa Levy, aqui se faz presente também. O ingresso do Grande Oriente Paulista junto a CMI é uma das marcas de sua trajetória nesses 36 anos após luta de um dos seus grão-mestres, José Maria Dias Neto, com apoio do Past Master da grande loja do Rio Grande do Sul, Rui Estraglioto.

Junto com os agradecimentos não podemos deixar de parabenizar os ganhadores do Troféu Adair Peres de Carvalho, um prêmio instituído neste ano e que será inserido no calendário do Grande Oriente Paulista. Desta forma que vamos trabalhando por um GOP rumo ao futuro. Agradecer os irmãos que foram premiados e aos demais irmãos, pelos trabalhos apresentados e seus excelentes conteúdos. Gostaria de informar aos irmãos que foram quase 190 trabalhos encaminhados.

Finalmente agradecer os obreiros do Grande Oriente Paulista por continuarem acreditando que é possível fazer uma maçonaria limpa e pura. A grandeza do Grande Oriente Paulista nunca será um fato consumado. Ela é a construção permanente de todos nós, por isso para nós obreiros não há vento ruim, porque juntos sempre podemos ajustar nossas velas e colocar o barco para navegar rumo ao fortalecimento de nossa entidade para representar e defender a maçonaria brasileira. Parabéns meus irmãos e Grande Oriente Paulista.

Em nome do Grande Oriente Paulista, e todos os obreiros que aqui se fazem presentes, gostaria de passar às mãos do nosso nobre deputado uma pequena e singela lembrança do Grande Oriente Paulista.

O SR. - Grande Oriente Paulista, agradecimentos. Ao deputado estadual Itamar Borges pela sessão solene na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo à alusiva celebração do aniversário de 36 anos do Grande Oriente Paulista. Que o grande arquiteto do universo o abençoe e ilumine hoje e sempre. São Paulo, sete de agosto de 2017, assinado pelo grão mestrado.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Muito obrigado a todos os irmãos, cunhadas, sobrinhos do DeMolay, Arco Íris, Filhas de Jó aqui presentes. Antes de finalizarmos, a Big Band Sênior tocará a música "Garota de Ipanema", de Tom Jobim e Vinicius de Moraes.

* * *

- É executada a música.

* * *

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Mais uma vez agradecemos a esse brinde musical da noite, oferecido pela Big Band Sênior. Uma salva de palmas a nossa banda.

Em nome da Assembleia Legislativa de São Paulo, quero agradecer a cada um e cada uma dos senhores e senhoras. Foi muito importante para esta Casa sediar e prestar esta homenagem esta noite, para o Grande Oriente Paulista, aqui representado por nosso sereníssimo grão-mestre e cada um dos senhores e senhoras. Parabéns, que esse seja apenas um de tantos outros momentos que já foram vividos e serão vividos e vivenciados por todos nós. O Grande Oriente Paulista honra e orgulha os irmãos e a todo o povo paulista. Parabéns.

Esgotado o objeto da presente sessão, a Presidência agradece as autoridades, a minha equipe, ao sereníssimo grão-mestre Pascoal, ao Mauro Caló, e todos os irmãos do Grande Oriente Paulista, aos funcionários do serviço de Som, da Taquigrafia, do serviço de Atas, do Cerimonial, da Secretaria Geral Parlamentar, da Imprensa da Casa, da TV Legislativa e das assessorias policiais Civil e Militar, bem como a todos que com suas presenças, colaboraram para o êxito dessa solenidade.

Reafirmo e informo novamente que esta sessão solene, além de ter sido transmitida ao vivo, será retransmitida pela TV Assembleia no sábado, 12 de agosto, às 23 horas e 20 minutos pela NET - canal sete; TV Vivo - canal nove; e pela TV Digital - canal 61.2.

Em nome do sereníssimo grão-mestre Pascoal Marracini, convidamos a todos para o coquetel que será servido no hall monumental.

Boa noite a todos.

* * *

- Encerra-se a sessão às 21 horas e 50 minutos.

* * *

11 DE AGOSTO DE 2017
40ª SESSÃO SOLENE COM FINALIDADE DE REALIZAR A FORMATURA DA PRIMEIRA TURMA DE JUÍZES MEDIADORES DO TMA - TRIBUNAL DE MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM DO BRASIL, SECCIONAL DE SÃO PAULO

Presidente: CEZINHA DE MADUREIRA

RESUMO

1 - CEZINHA DE MADUREIRA
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - DIMITRIOS ASVESTAS
Mestre de cerimônias, anuncia as autoridades presentes.
3 - PRESIDENTE CEZINHA DE MADUREIRA
Informa que a Presidência Efetiva convocara a presente sessão solene, para realizar a "Formatura da 1ª turma de juízes mediadores do Tribunal de Mediação e Arbitragem - TMA", por solicitação do deputado Itamar Borges, cuja ausência justifica. Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro".
4 - DIMITRIOS ASVESTAS
Mestre de cerimônias, realiza a entrega dos certificados aos formandos da 1ª turma de juízes do Tribunal de Mediação e Arbitragem, chamando-os nominalmente. Esclarece que todos exercerão suas funções junto ao Fórum de Justiça Comunitária do TMA-SP - Capital, Zona Leste.
5 - PRESIDENTE CEZINHA DE MADUREIRA
Agradece a todos pela presença nesta solenidade.
6 - JORGE DO CARMO
Justifica a ausência do vereador Senival Moura, a quem representa nesta sessão. Declara-se honrado por ter sido convidado para esta solenidade. Afirma que o Tribunal de Mediação e Arbitragem presta um trabalho fundamental à sociedade, especialmente às camadas mais pobres.
7 - CARLOS DIAS MOTTA
Juiz de direito, avalia que este é um momento de alegria. Diz que não se pode esperar que o Estado resolva todos os problemas e, assim, é necessário que a sociedade civil assuma uma postura pró-ativa. Expõe o enorme número de processos em andamento na Justiça. Explica como o Tribunal de Mediação e Arbitragem pode contribuir para a solução de conflitos sociais.
8 - RICARDO FALARINI
Presidente do Rotary Club Vila Alpina, enaltece a busca de soluções pacíficas para conflitos existentes na sociedade. Observa que tal empreitada faz parte dos objetivos do Rotary Club. Deseja sucesso aos formandos.
9 - PRESIDENTE CEZINHA DE MADUREIRA
Declara que o futuro trabalho dos formandos do Tribunal de Mediação e Arbitragem será de grande auxílio a São Paulo e a todo o Brasil, neste momento em que o País passa por diversas dificuldades. Presta homenagem, com a entrega de uma placa, ao Sr. Marcelo Luiz Fernandes, presidente do Tribunal de Mediação e Arbitragem - São Paulo, Capital - Zona Leste.
10 - MARCELO LUIZ FERNANDES
Presidente do Tribunal de Mediação e Abitragem - São Paulo, Capital - Zona Leste, presta homenagens àqueles que contribuíram para que se chegasse a este momento, em que se forma a primeira turma de juízes mediadores do TMA-SP.
11 - ROQUE BAKOF
Presidente do Tribunal de Mediação e Arbitragem do Brasil, discorre sobre o sentido desta solenidade, a qual, declara, é fruto de uma mobilização comunitária. Ressalta que este ato tem o caráter de apresentação, à sociedade, dos futuros juízes mediadores. Chama a atenção para a composição plural do presente grupo de formandos. Explica no que consiste a justiça comunitária, cujos princípios regem a atuação do TMA. Argumenta que a existência de conflitos é da natureza humana e o desafio de resolvê-los, atingindo consensos, é grande. Afirma que o grau de civilidade de uma sociedade deve ser medido pela forma como as divergências são solucionadas. Declara que a proposta do